

SAÚDE MENTAL | SAÚDE EMOCIONAL

CAMPANHA.
Janeiro Branco
Quem cuida da **MENTE,**
cuida da **VIDA.**



pág. 07



O sucesso do curso para secretárias e recepcionistas da área da saúde.

pág. 03

**NO ARTIGO DO DR. ENIOPACCILLO,
DO DEPTO. JURÍDICO, SAIBA MAIS
SOBRE A ISENÇÃO DE IPVA AO
PORTADOR DE DEFICIÊNCIA NÃO
CONDUTOR**

págs. 06



**Na homenagem aos associados, conheça
a Dra. Márcia Regina Colasante Salgado,
uma médica do corpo e da alma .**

págs. 04 e 05

Editorial

QUE VENHA 2018...

Mais um ano se inicia e com ele novos desafios e adversidades. Agora, mais do que nunca, temos de continuar a tradição de diretorias passadas e buscar formas de garantir o fortalecimento da classe médica.

Desde que assumi a presidência do Sindimed, é comum ser questionada sobre o que mais este sindicato pode fazer pelos médicos da Baixada Santista além de cobrar a contribuição sindical.

Em resposta digo que, sem dúvida, precisamos do médico. O sindicato sozinho não é nada. Hoje nos encontramos em um estado avançado de desmotivação decorrente não apenas da falta de condições satisfatórias para o exercício da Medicina (principalmente para quem atende na Rede de Saúde Pública), mas especialmente na falta de engajamento político e sindical.

Para fazer valer os direitos da categoria, o Sindimed precisa do médico! É imprescindível uma maior participação sindical, seja diretamente nas assembleias ou nas atividades e mobilizações que de alguma forma melhorem as condições de trabalho e a motivação do profissional.

De que adianta ser decidido em Assembleia que o valor da hora trabalhada para a classe médica em nossa região seja de R\$ 196,00, se

os próprios profissionais acabam aceitando trabalhar por um valor muito menor que esse? Esse piso salarial deve ser obedecido e cabe ao médico decidir denunciar ao Sindicato para que possamos tomar as medidas cabíveis para garantir os direitos de nossa classe.

Onde há um sindicato forte existe a proteção ao sindicalizado. Onde existe um sindicato atuante, os médicos sabem que podem encontrar apoio para combater qualquer adversidade.

Assim, em 2018, com ou sem contribuição sindical obrigatória, o Sindimed continuará trabalhando para uma classe médica ainda mais forte. Desafios não nos faltam, mas continuamos comprometidos em manter vivos os objetivos da entidade: valorizar a categoria, buscar conquistas e lutar contra a exploração dos médicos.



Dra. Maria Cláudia Santiago Cassiano
Presidente



Médico, mantenha seu cadastro sempre atualizado e receba em primeira mão informações e comunicados importantes do Sindimed. Se você mudou de endereço, entre em contato com a secretaria do Sindimed PELO

TELEFONE

(13) 3223-8484

OU PELO EMAIL:

contato@sindimed santos.org.br

PLANTÃO DE SERVIÇOS

SindiMed
SINDICATO DOS MÉDICOS
de Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá e Praia Grande

JURÍDICO

Terça-feira das 13h às 15h e
Sexta-feira das 15h às 17h

CONTABILIDADE

quintas-feiras das 13h às 15h

Agende seu horário de
atendimento, de segunda a sexta.
Dúvidas: Secretaria 13 3223.8484

SindiMed
SINDICATO DOS MÉDICOS
de Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá e Praia Grande

Sindimed é o informativo oficial do Sindicato dos Médicos de Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá e Praia Grande. Sede própria: Avenida Conselheiro Nébias, 628, cj.51 - Santos - SP. Cep: 11045-002 - Tel/ fax: 3223.8484.

DIRETORIA: Presidente: Dra. Maria Cláudia Santiago Cassiano, Vice-presidente: Dr. Octacílio Sant'Anna Junior, Primeiro Secretário: Dr. Rubens Azevedo do Amaral, Segundo Secretário: Dr. Eloi Guilherme Provinciali Moccellini, Primeiro Tesoureiro: Dr. Luiz Arnaldo Garcia, Segundo Tesoureiro: Dr. Marcelo Miguel Alvarez Quinto, Diretor Assistencial: Dr. Álvaro Norberto Valentim da Silva.

SUPLENTES DA DIRETORIA: Dr. Pedro Gaido Filho, Dra. Jaqueline de Toledo Bonugli, Dr. José Bento Toledo Piza, Dr. Gilberto Simão Elias, Dr. Alberto Bedulatti Cardoso, Dr. Lucas Pedrosa Fernandes Ferreira Leal.

CONSELHO FISCAL: Efetivos: Dr. Messias Elias Neto, Dr. Antonio Joaquim Ferreira Leal, Dr. Itiberê Rocha Machado. Suplentes: Dr. Raimundo Viana de Macedo (in memoriam), Dr. Luiz Alberto Vieira dos Santos Junior, Dr. Paulo Tadeu Dib.

FEDERAÇÃO DOS MÉDICOS DE SÃO PAULO (FEMESP): Representantes: Dr. Álvaro Norberto Valentim da Silva; Dr. Marcelo Miguel Alvarez Quinto; Dr. Octacílio Sant'Anna Junior.

JORNALISTA RESPONSÁVEL: Cláudia Lourenço Mtb 28.383. VENDAS: (13) 3224.8633. PROJETO GRÁFICO: Paulo Pechmann. PRODUÇÃO/DIAGRAMAÇÃO/ADMINISTRAÇÃO: Editora Comunicar. Tiragem: 3.000 exemplares.

ANUNCIE AQUI!

Depto. Comercial: Tel.: (13) 3224.8633

JANEIRO BRANCO:

AJUDANDO O MUNDO A SER UM LUGAR MELHOR

Janeiro Branco é uma Campanha sem fins lucrativos que usa o simbolismo da virada de ano para convidar as pessoas a pensarem em suas saúdes mentais, emocionais, comportamentais, relacionais e existenciais.

Criada em 2014, em Minas Gerais, incentivada por psicólogos, psiquiatras, profissionais da saúde e todos os grupos que acreditam na experiência de uma Saúde Mental e Emocional de qualidade, desde então vem se espalhando e levando a toda população mensagens sobre o assunto.

A ideia é a de sensibilizar a sociedade em relação à importância de projetos estratégicos, políticas públicas, recursos financeiros, espaços sociais e iniciativas socioculturais empenhadas em valorizar e em atender as demandas individuais e coletivas, direta ou indiretamente, relacionadas aos universos da Saúde Mental.

O momento para a Campanha não poderia ser melhor, afinal, estatísticas recentes revelam que o número de casos de depressão atendidos nos cinco centros de Atenção Psicossocial de Santos (Caps) subiu 35% entre 2016 e 2017. O total de usuários cresceu de 399 para 539 - a maioria com a doença considerada em estágio moderado ou grave. A maior incidência é

em pessoas com idade de 29 a 59 anos e do sexo feminino. Mas segundo a pesquisa, esse número não representa todos os casos da Cidade.

Os dados são preocupantes, principalmente se levarmos em conta um alerta da Organização Mundial de Saúde (OMS) de que até 2020 a depressão será o transtorno mais incapacitante do planeta. Aindasegundo a OMS o Brasil é o país com maior prevalência de depressão da América Latina e o segundo com maior prevalência nas Américas, ficando atrás somente dos Estados Unidos, que têm 5,9% de depressivos.

Por aqui, a depressão atinge 5,8% da população (11.548.577), enquanto os distúrbios relacionados à ansiedade afetam 9,3% (18.657.943) das pessoas.

Entretanto, ações que envolvem projetos de Saúde Mental muitas vezes esbarram num obstáculo muito comum: o preconceito. Não só dos pacientes e da sociedade, mas até de profissionais de outras áreas da saúde. Por isso, é imprescindível uma maior conscientização de que depressão é uma doença comum, real que pode atingir pessoas de qualquer idade ou profissão, até mesmo um médico.

CLASSIFICADOS

SindiMed

Agora, médicos associados poderão publicar anúncios classificados gratuitos no Informativo Sindimed

ALUGUEL DE SALAS, CLÍNICAS, COMPRA, VENDA E LOCAÇÃO DE IMÓVEIS, APARELHOS E EQUIPAMENTOS

Mais informações:
imprensa@sindimed santos.org.br

turmas para o primeiro semestre de 2018

MEDICINA DO TRABALHO

Curso da UNITAU (Universidade de Taubaté)
Com 1.920 horas, 24 meses, aulas em um final de semana por mês

Coordenação Científica:
Dr. Antônio Javier Salan Marcos - CRM/SP 20.922
Dr. Waldir Favarin Murari - CRM/SP 33.616

PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU



INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES: WWW.POLISCURSOS.COM.BR
11 4524.7681 / 11 94244.1286 / CONTATO@POLISCURSOS.COM.BR

ISENÇÃO DE IPVA AO PORTADOR DE DEFICIÊNCIA NÃO CONDUTOR



Dr. Enio Vasques Paccillo
Dep. Jurídico

O Governo do Estado de São Paulo promulgou a lei 16.498/2017, que altera a legislação vigente 13.296/2008, e amplia a isenção veicular de IPVA a todas as pessoas com deficiência, não sendo mais obrigatório que o veículo seja conduzido pelo portador da deficiência. Exemplo, uma pessoa que sofreu um AVC (Acidente Vascular Cerebral), e teve o lado esquerdo do corpo completamente paralizado, tanto parentes como responsáveis, estariam impedidos de requerer a isenção veicular para o mesmo, somente podendo fazê-lo, neste caso, através de ação judicial. Haja vista, que a jurisprudência tem decidido pela procedência da ação, o que ocasionava despesa ao Estado, eis que sucumbente nas demandas. Pode-se dizer, que isto ocasionou a alteração da legislação, no intuito de auto preservação do Estado, ou ante o reconhecimento ao princípio da isonomia. O primordial é que a

consequência, foi a alteração da legislação para reconhecer a isenção aos portadores de deficiências, que não podem conduzir o veículo. Todavia, esta não foi a única mudança, em contrapartida instituiu-se o valor máximo de veículos até R\$ 70.000,00 (setenta mil reais) para concessão de isenção, valendo a regra também aos que já possuíam. Contudo, entende-se que a instauração de teto, bem como, a revogação de direito adquirido, contraria a legislação e princípios, que pode e deve ser discutido judicialmente. A concessão das isenções a toda pessoa com deficiência, cumulado ao reconhecimento do Estado de direito ora socorrido ao judiciário, é um atendimento ao clamor da sociedade, demonstrando o avanço democrático. Não obstante, impor limitações e revogar direitos é retrocesso aos direitos e garantias constitucionais.

NOVO CONVÊNIO SINDIMED

A partir de Janeiro de 2018, associados do Sindimed terão mais uma comodidade a sua disposição: orçamento gratuito para micros e

notebooks, além de descontos especiais para os mais variados tipos de serviços de informática.

Para isso, basta agendar um horário e levar sua máquina na Sede do Sindimed.

Mais informações pelo telefone (13) 3223-8484.



CURSO PARA SECRETÁRIAS E RECEPCIONISTAS É UM SUCESSO!

A primeira turma do curso "Excelência no Atendimento: A arte de atender BEM!" foi um sucesso e as alunas já saíram da aula pedindo mais!

Realizado na manhã do sábado, dia 20 de janeiro, numa parceria do Sindimed com a Gira Treinamentos Organizacionais, o curso foi direcionado para secretárias, recepcionistas e atendentes da área da saúde.

Durante toda a manhã, a instrutora Alessandra Andrade abordou de forma leve, dinâmica e bem humorada vários tópicos fundamentais para garantir um atendimento diferenciado e personalizado, além da importância de adotar uma postura profissional e de estabelecer sintonia com os pacientes.

Devido à grande procura - todas as vagas disponíveis foram preenchidas - a diretoria do Sindimed já programou uma nova turma!

Será no dia 10 de março de 2018, um sábado, das 8h às 12h, na Sede do Sindimed (Avenida Conselheiro Nébias, 628 cj. 51) e terá o seguinte conteúdo programático:

- Identificando o valor de um cliente/paciente;
- A importância do bom atendimento para o crescimento da empresa;
- Postura eficaz no atendimento ao cliente/paciente;
- A importância da boa Comunicação no atendimento;
- Linguagem verbal e não verbal: Principais cuidados;
- Atendimento telefônico X atendimento presencial;



- Competência profissional: o "CHA" do atendimento;
- Principais características de um (a) atendente;
- Motivação profissional para um excelente atendimento;
- O clima organizacional e o impacto no atendimento do cliente/paciente;
- Tipos de cliente/paciente;
- Clientes/pacientes insatisfeitos: Causas e efeitos;
- Rapport - Sintonizando-se com os clientes/pacientes;
- Ética no atendimento e Direitos do consumidor;
- Equilibrando as emoções: Autocontrole é essencial!

O valor do investimento será de R\$ 60,00 por pessoa e as inscrições vão até o dia 05 de março. Para se inscrever ou obter mais informações basta entrar em contato pelos e-mails: sindimedsantos@sindimedsantos.org.br ou contato@giratreinamentos.com.br; ou pelo telefone (13) 3223-8484.

2ª TURMA DO CURSO DE EXCELÊNCIA NO ATENDIMENTO: A ARTE DE ATENDER BEM!

Um excelente Treinamento para Secretárias,
Recepcionistas e Atendentes
da Área da Saúde

Dia 10/03/2018
das 8h às 12h



Investimento:
R\$ 60,00
Imperdível!!!

Local: Sindimed - Av.: Conselheiro Nébias, nº 628 - Santos/SP

Parceria:

SindiMed
SINDICATO DOS MÉDICOS
de Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá e Praia Grande

Gira
Treinamentos Organizacionais
Desenvolvendo Competências

Informações e Inscrições

sindimedsantos@sindimedsantos.org.br
contato@giratreinamentos.com.br
(13) 3223-8484

Uma médica do

O ato de homenagear é antigo e vem desde a pré-história. A homenagem pode ser com uma menção honrosa, com um prêmio de reconhecimento ou simplesmente através de reconhecimento pessoal. Mas para o Sindimed, homenagear seus colegas de profissão é reconhecer que a pessoa faz a diferença e que, sem dúvida, é um exemplo a ser seguido.

A homenageada desta edição é a pneumologista e médica do Trabalho Dr. Marcia Regina Colasante Salgado.

A história da Dra. Márcia com a Medicina começou muito cedo. Antes mesmo de ir para a escola já pedia estetoscópios de brinquedo para a madrinha. Mas foram nas aulas de Ciências do Colégio Coração de Maria que aos 12 anos esta santista descobriu sua vocação: ser médica.



Boa aluna, a filha do Sr. Alfonso Salgado e Carmine Colasante Salgado (ou Dona Carmella, como é conhecida) entrou na Faculdade logo após se formar no ensino médio. Mas o sonho de ser médica só foi possível com a ajuda do tio materno, Vicente Ítalo Colasanti, que financiou seus estudos. Era o ano de 1979 e Márcia, então com 18 anos iniciou seus estudos na Faculdade de Ciências Médicas da Fundação Lusíadas.

Em meio às muitas classes fez estágio no Hospital Santo Antônio, na Beneficência Portuguesa, onde conheceu o Dr. José Reinaldo Ferreira, que é pneumologista e acabou a convidando para acompanhá-lo nos trabalhos junto aos pacientes de Tisiologia do antigo pavilhão quatro, do Hospital Guilherme Álvaro. Daí para trocar a Clínica Médica - depois de dois anos de residência - pela Pneumologia, foi um pulo.



Ao contrário de muitos colegas de profissão, a Dra. Márcia nunca investiu em um consultório próprio, preferindo se dedicar ao atendimento na rede pública. Foram 10 anos atuando



no antigo Pronto Socorro do Macuco (hoje P.S. da Zona Leste), e depois na Policlínica do Centro Velho, de 1992 a 2000, atendendo aos pacientes com DST, numa época em que Santos era referência nacional no assunto. Durante esse período obteve o título de

corpo e da alma



qualificação em Doenças Sexualmente Transmitidas, no Rio de Janeiro. Aos 57 anos, aposentada pela Prefeitura, ainda atua em plantões no Hospital Guilherme Álvaro e na Codesp, como médica do Trabalho.

Entretanto a Dra. Márcia Colasante se destaca não só na cura do corpo, mas por sua espiritualidade e seu trabalho social. Acostumada desde criança a acompanhar a mãe em reuniões de cunho espiritual conheceu a doutrina kardecista em 1980, quando começou a frequentar a Fraternidade Espírita de Expansão Cristã, onde ficou até 1991 quando, junto com um grupo de amigos, fundou a Associação Grupo Espírita João Cabete (AGEJC). “Fui primeira tesoureira por 10 anos, depois virei vice-presidente e hoje organizo a casa toda, principalmente a área de Assistência Social”, comentou.

Na AGEJC ajuda a coordenar diversos projetos assistenciais para pessoas em situação de vulnerabilidade, como a entrega de cestas básicas mensais; enxovais de bebê e cursos anuais para inclusão

no mercado de trabalho. Além disso, faz atendimento prático com vistas a reforçar que o paciente continue seu tratamento médico convencional; participa de terapia de assistência aos enfermos baseada em oração e medicação; dá palestras... Enfim de terça a sexta-feira à noite você pode encontrá-la no “Cabete”.

Como se não bastasse tudo isso, ela é tesoureira de três entidades: da Associação Médico Espírita de Santos (desde 2003), da Associação Médico Espírita do Brasil (desde 2005) e da Associação Médico Espírita Internacional.

“Na Associação Médico Espírita, além de divulgar a doutrina e tentar resgatar a humanização da Medicina, buscamos difundir a visão do homem como um ser biopsicossocioespiritual”, explica.

Quando questionada se mesmo com uma vida tão agitada ela ainda tem tempo para algum hobby a Dra. Marcia revela que não muito.

“Gosto de fotografia, mas não sobra tempo. Quanto a viagens, todo ano vou para a Europa, a trabalho da Associação Médico Espírita Internacional, mas a gente sempre consegue passear um pouquinho”.

Tanta dedicação fica explícita até mesmo quando lhe é perguntado sobre um conselho para a nova geração de médicos. “ Nunca esquecer que quem lhe procura é um ser humano com emoções. O doente precisa de atenção, carinho, amor. Mesmo com a brevidade exigida, precisamos cultivar nosso semelhante. É necessário valorizar mais a relação médico paciente e sempre procurar fazer isso, mesmo para quem atende na rede pública”, finaliza.



SINDIMED PARTICIPA DA ENTREGA DE CARTEIRINHAS DO CRM

O Sindimed participou da primeira solenidade entrega de carteiras emitidas com o número de identificação (CRM) dos médicos formados nas universidades da região.

A cerimônia foi organizada pela Delegacia de Santos do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (CREMESP) e contou com a participação de aproximadamente 100 pessoas entre elas 45 médicos, seus familiares e amigos.

Participaram ainda da solenidade o Conselheiro Regional do Cremesp, Dr. Luiz Flávio

Florenzano, o Delegado Superintendente da Regional de Santos, Dr. Gabriel David Hushi, a presidente da Associação Paulista de Medicina de Santos, Dra. Ana Beatriz Soares, e o diretor do Sindimed, Dr. Álvaro Norberto Valentim da Silva, que aproveitou a oportunidade para contar aos novos médicos um pouco sobre as lutas e conquistas do Sindicato e o que ele oferece aos seus associados.

Junto com as carteiras do CRM os formandos receberam um exemplar do Código de Ética Médica.



Você sabe quais são as vantagens e as diferenças das cooperativas de crédito comparadas a um banco?

01. FORMAÇÃO



Bancos: São sociedades de capital.



Cooperativas: São sociedades de pessoas.

02. PAPEL DO USUÁRIO



Bancos: Cliente.



Cooperativas: Associado é um dos donos.

03. QUEM MANDA



Bancos: Quem tem mais ações, tem mais poder.



Cooperativas: Cada associado tem um voto. Todos os votos têm o mesmo valor.

04. QUEM DECIDE



Bancos: O usuário não influencia nos produtos ou na precificação.



Cooperativas: Todos participam da decisão da política operacional.

05. MEIOS DE CRESCIMENTO



Bancos: Avançam por competição.



Cooperativas: Desenvolvem-se por cooperação mútua.

06. OBJETIVO PRIMÁRIO



Bancos: Lucrar.

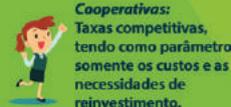


Cooperativas: Administrar os recursos financeiros dos associados de forma vantajosa para todos.

07. PREÇOS E TAXAS



Bancos: Superiores, visando lucro.



Cooperativas: Taxas competitivas, tendo como parâmetro somente os custos e as necessidades de reinvestimento.

08. REMUNERAÇÃO



Bancos: Estrutura de custos cara e tributação de resultados diminuem a remuneração dos depósitos.



Cooperativas: Estrutura de custo enxuta pode viabilizar remunerações maiores para depósitos a prazo.

09. RESULTADOS



Bancos: O lucro é dividido apenas entre os acionistas.



Cooperativas: Os rendimentos positivos são distribuídos entre todos os associados, de acordo com as suas respectivas participações.

10. COMUNIDADE



Bancos: Não tem por prioridade os investimentos locais.



Cooperativas: Retêm os recursos na sua área de atuação (cidade e município), contribuindo com o desenvolvimento local.

SEDE SANTOS - R. Dr. Carvalho de Mendonça, 187 - Tel.: (13) 3229-8855

sicoobunimais.com.br/coop/metropolitana

